

PROJETO EDUCATIVO

2025.2028



EBS Vilela



EBS Rebordosa



EB Vilela



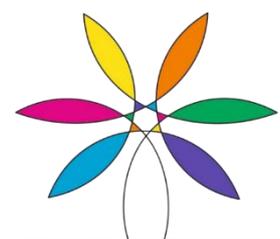
EBN.1 Rebordosa



EBS Serrinha



J.I.S. Marcos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

ACOLHER

EDUCAR

VALORIZAR

“Visando proporcionar a todos os Alunos, sem exceção, condições para uma aprendizagem feliz e significativa, em ambientes de confiança, justiça e solidariedade, o AEV compromete-se a desenvolver uma cultura de exigência e de sucesso educativo, alinhada com os valores de humanidade e cidadania preconizados pelas sociedades democráticas contemporâneas.”

In Carta Ética do Agrupamento de Escolas de Vilela

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
MISSÃO	5
VISÃO	5
VALORES	5
DIAGNÓSTICO & FUNCIONAMENTO	6
ANÁLISE SWOT	7
PLANO DE INTERVENÇÃO	10
DEFINIÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO	10
DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	11
<i>Domínio – Contexto Educativo</i>	12
<i>Subdomínio - Cultura Organizacional e Valores partilhados</i>	12
<i>Subdomínio - Desenvolvimento de Lideranças e Responsabilidade Individual</i>	13
<i>Subdomínio - Educação para a Inclusão e a Diversidade</i>	13
<i>Subdomínio - Sustentabilidade Social e Comunitária</i>	14
<i>Subdomínio - Envolvimento Familiar e Comunitário</i>	15
<i>Subdomínio - Infraestruturas e Recursos Pedagógicos</i>	16
<i>Subdomínio - Monitorização e Autoavaliação Institucional</i>	17
<i>Domínio - Sucesso Educativo</i>	18
<i>Subdomínio - Desenvolvimento de Competências Linguísticas</i>	18
<i>Subdomínio - Competências Digitais e Tecnológicas</i>	19
<i>Subdomínio - Resolução de Problemas e Raciocínio Lógico</i>	19
<i>Subdomínio - Pensamento Crítico e Criativo</i>	20
<i>Subdomínio - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</i>	20
<i>Subdomínio - Habilidades Interpessoais e Colaborativas</i>	21
<i>Subdomínio - Bem-estar e Saúde</i>	21
<i>Subdomínio - Sensibilidade Estética e Artística</i>	22
<i>Subdomínio - Competências Sociais e Cidadania</i>	22
<i>Subdomínio - Inovação e Empreendedorismo</i>	23
<i>Domínio - Integração Curricular e Transições Educativas</i>	24
<i>Subdomínio - Articulação Curricular Vertical e Horizontal</i>	24
<i>Subdomínio - Planeamento e Acompanhamento das Transições Educativas</i>	25
<i>Subdomínio - integração de Projetos Interdisciplinares</i>	26
<i>Subdomínio - Bibliotecas Escolares como Espaço de Desenvolvimento Pedagógico</i>	27
<i>Domínio - Formação & Inovação</i>	28
<i>Subdomínio - Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional</i>	28
<i>Subdomínio - Cultura de Aprendizagem e Inovação</i>	29
OPERACIONALIZAÇÃO	30
INSTRUMENTOS OPERACIONALIZADORES	30
QUADRO RESUMO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	31
DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO	32
DIVULGAÇÃO	32
AVALIAÇÃO	33

INTRODUÇÃO

O **PROJETO EDUCATIVO** constitui-se como o principal documento estratégico do Agrupamento, resultante do exercício de autonomia, e define as grandes linhas orientadoras da ação no contexto escolar. Este documento expressa, de forma oficial, a identidade cultural do Agrupamento, assim como a sua organização e capacidade de resposta face aos desafios que lhe são apresentados.

Neste sentido, assume-se como a mais legítima oportunidade para o Agrupamento refletir e consolidar uma identidade fundamentada em valores humanistas, promovendo um espaço de convivência intencionalmente orientado para o acolhimento da individualidade e da diferença. Para tal, aposta em estratégias educativas que favoreçam a inclusão social e cultural, conduzindo a mecanismos que valorizem simultaneamente o indivíduo e a comunidade escolar enquanto coletivo. Assim, o **PROJETO EDUCATIVO** reflete o conjunto de normas e valores assumidos e partilhados pelos seus membros, em consonância com os princípios consagrados na **CARTA ÉTICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA**.

Este documento resulta de um processo participativo e colaborativo, promovido através de um movimento de auscultação e construção coletiva, com o objetivo de representar uma realidade partilhada e desencadear um processo contínuo de transformação e melhoria. O **PROJETO EDUCATIVO**, concebido para o triénio **2025-2028**, estabelece as linhas de orientação estratégica, as prioridades de intervenção e os compromissos assumidos por toda a comunidade escolar.

Neste contexto, projeta-se como um instrumento mobilizador de dinâmicas de ação, potenciando aprendizagens significativas, promovendo a realização pessoal e assegurando condições para o sucesso educativo e social.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Tendo em consideração o diagnóstico estratégico do Agrupamento, bem como o compromisso com a prestação de um serviço educativo à comunidade, importa salientar que não é possível conceber uma estratégia sem propósito, nem um propósito desprovido de estratégia. Nesse sentido, apresentam-se, de forma sistemática e estruturada, a **MISSÃO**, a **VISÃO** e os **VALORES** que fundamentam e orientam o percurso estratégico adotado.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento integral dos alunos, com foco na formação de cidadãos autónomos, críticos, empreendedores e solidários, dotados das competências necessárias para uma participação consciente e responsável numa sociedade em constante transformação, tendo como referência o quadro de competências exigidas no século XXI.

VISÃO

Constituir-se como um Agrupamento de referência, reconhecido pela sua dinâmica, pela qualidade dos seus serviços educativos e pela busca contínua de processos pedagógicos inovadores. Pretende, ainda, ser um espaço onde os desafios sejam superados e as diferenças valorizadas, promovendo práticas inclusivas que favoreçam a integração e a participação ativa de toda a comunidade educativa.

VALORES



A inclusão de todos constitui uma das prioridades estratégicas do Agrupamento de Escolas de Vilela. O nível de desenvolvimento civilizacional de uma sociedade é, em grande medida, refletido pela forma como esta acolhe e cuida de cada um dos seus membros.

Como defendeu João dos Santos, em 1982, na obra *A Caminho de uma utopia ... um instituto da criança*

A escola deve ser “um espaço de interculturalidade (...) acolhendo e respeitando as proveniências de cada criança, mas ajudando-a sobretudo a tomar consciência da sua igual dignidade de pessoa, com um lugar e papel insubstituíveis na comunidade e no mundo.”

DIAGNÓSTICO & FUNCIONAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vilela, formado no ano de 2012, no dia 04 de julho, com sede na Escola Básica e Secundária de Vilela, é composto, para além desta, pelo Jardim de Infância S. Marcos, Escola Básica de Serrinha, Escola Básica Nº1 de Rebordosa, Escola Básica de Vilela, Escola Básica e Secundária de Rebordosa.

O Diagnóstico e Funcionamento do Agrupamento de Escolas de Vilela constitui-se como documento anexo a este Projeto Educativo. Este documento reflete uma análise abrangente da realidade educativa do Agrupamento, identificando as suas potencialidades, desafios e áreas prioritárias de intervenção. A sua integração neste Projeto Educativo reforça o alinhamento estratégico e operacional das ações propostas

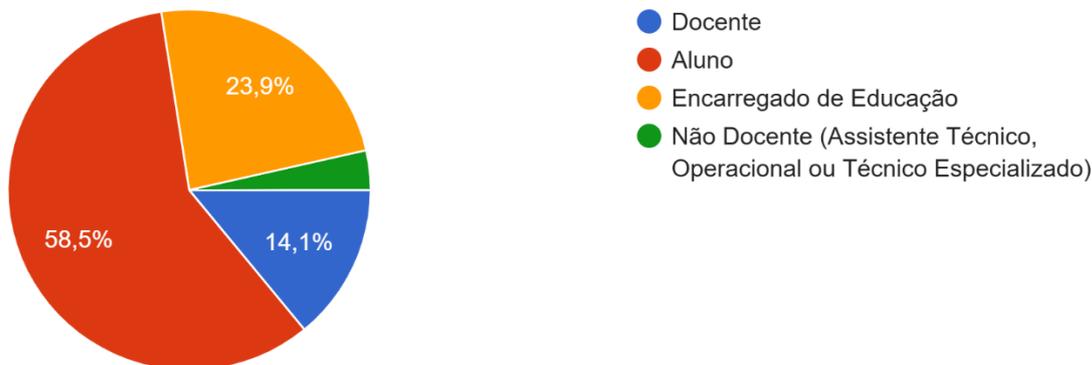
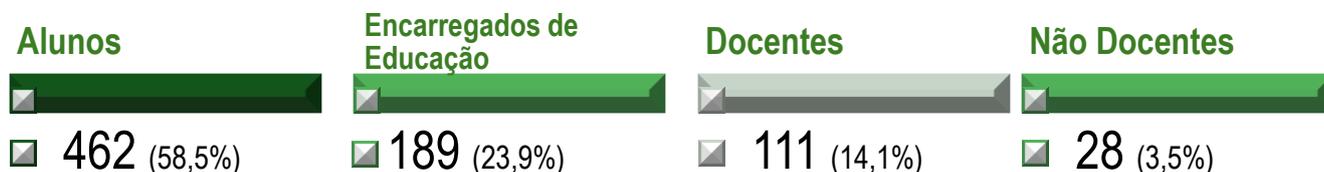
ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats*) é uma ferramenta estratégica amplamente utilizada no planeamento de projetos, incluindo os de natureza educativa. Esta permite uma compreensão aprofundada do contexto em que o projeto será implementado, identificando fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que podem influenciar o seu sucesso.

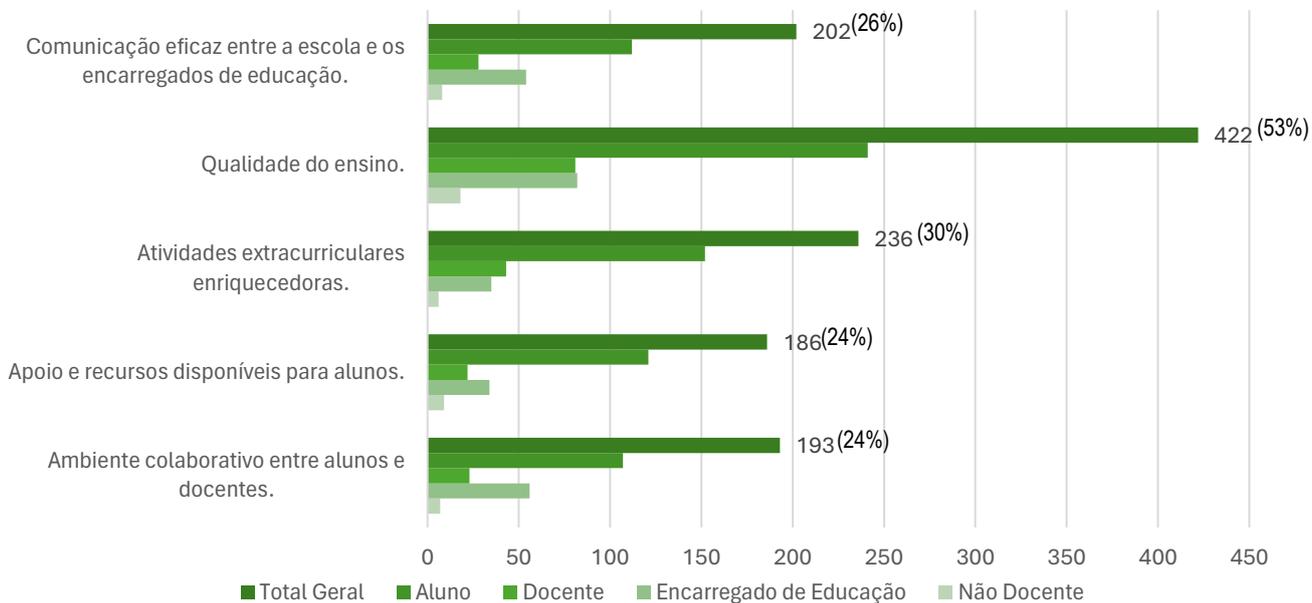
No âmbito deste Projeto Educativo, a análise SWOT foi fundamental para alinhar os objetivos pedagógicos com as necessidades da comunidade escolar e os recursos disponíveis.

- *Strengths* (Forças) - ajudam a destacar os aspetos positivos do Agrupamento.
- *Weaknesses* (Fraquezas) - permitem identificar as áreas a melhorar.
- *Opportunities* (Oportunidades) - apontam possibilidades externas, como parcerias com outras instituições ou programas de apoio governamental.
- *Threats* (Ameaças) - ajudam a antecipar desafios, como cortes no orçamento ou mudanças nas políticas educativas.

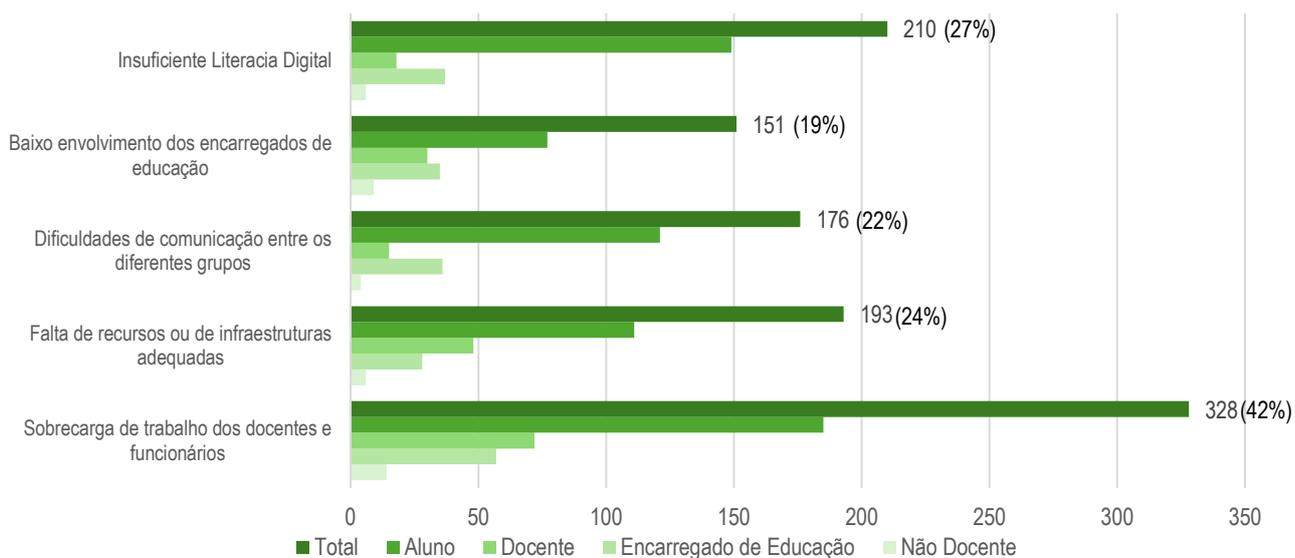
O questionário SWOT foi aplicado a toda a comunidade educativa e contou com o seguinte número de respostas:



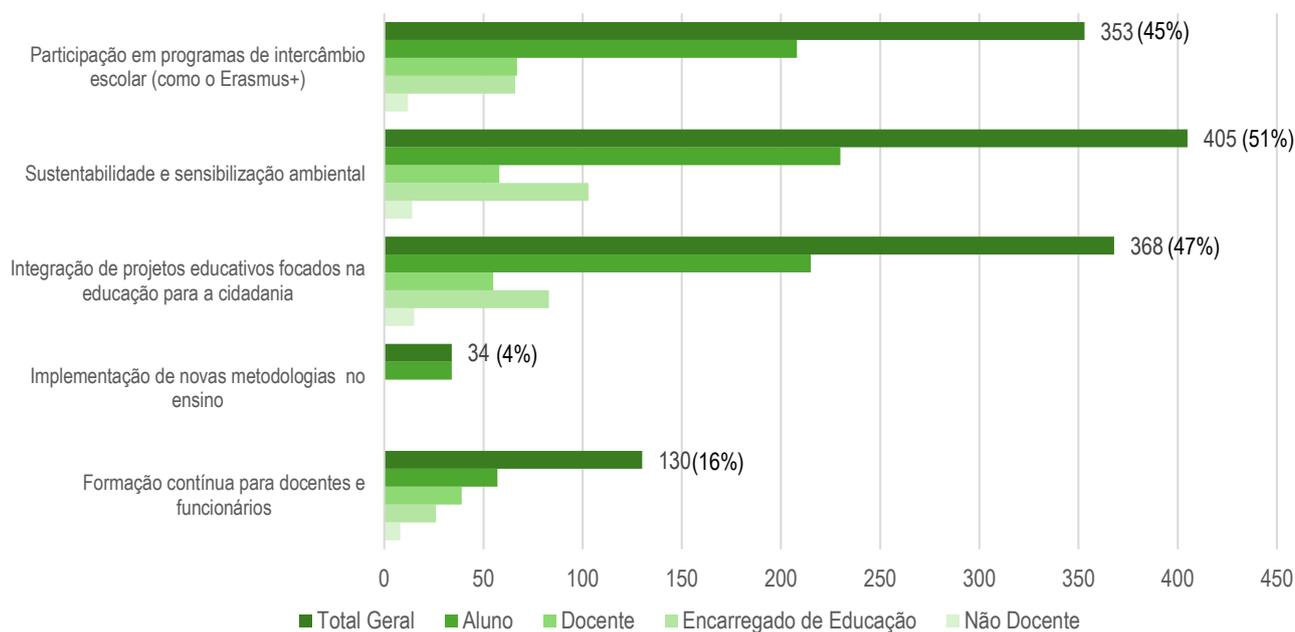
Pontos Fortes



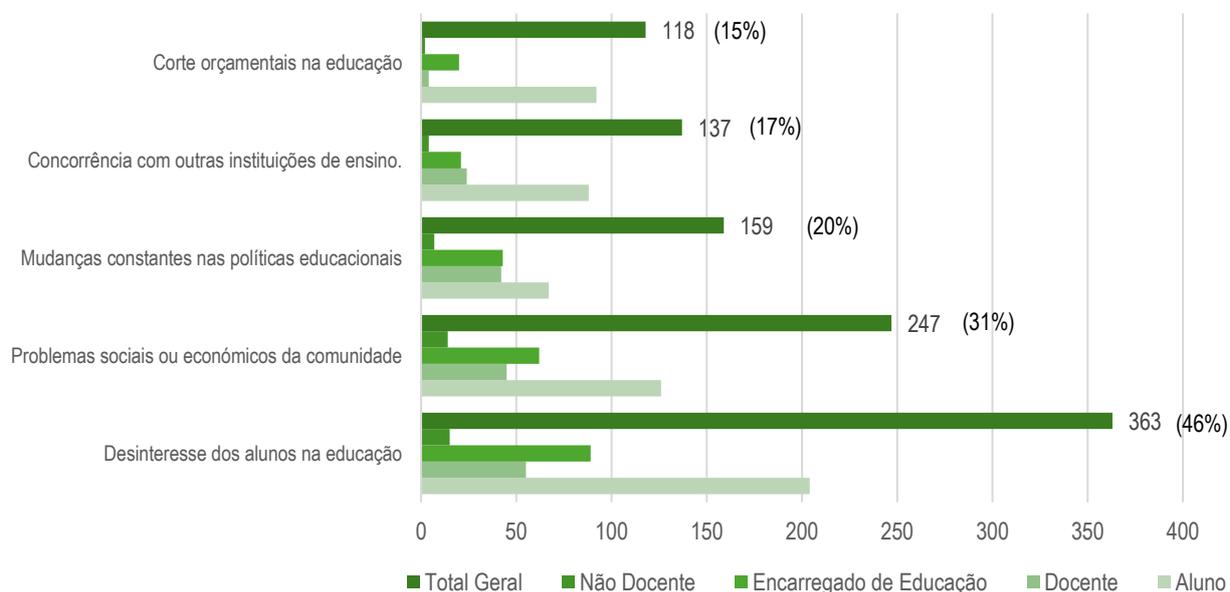
Pontos Fracos



Oportunidades



Ameaças



PLANO DE INTERVENÇÃO

O **PLANO DE INTERVENÇÃO**, constitui um dos pilares fundamentais do Projeto Educativo, concebido para impulsionar o desenvolvimento integral da comunidade educativa. Este plano organiza-se em torno de quatro domínios estratégicos: CONTEXTO EDUCATIVO, SUCESSO EDUCATIVO, INTEGRAÇÃO CURRICULAR E TRANSIÇÕES EDUCATIVAS e FORMAÇÃO E INOVAÇÃO. Cada um destes domínios reflete áreas prioritárias de ação, desdobrando-se em subdomínios que articulam de forma prática e contextualizada os objetivos, metas e estratégias a serem implementados.

A elaboração deste plano foi precedida por uma análise aprofundada, fundamentada na aplicação da matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) a toda a comunidade educativa, envolvendo docentes, alunos, pais/encarregados de educação, técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Esta abordagem permitiu identificar os principais pontos fortes e fracos internos, bem como as oportunidades e ameaças do contexto externo, proporcionando uma visão clara e holística das necessidades, desafios e potencialidades do ambiente educativo.

Os resultados da análise SWOT não só revelaram indicadores críticos sobre os fatores que impactam o processo de ensino-aprendizagem, como também serviram de base para o delineamento de estratégias direcionadas ao fortalecimento das áreas vulneráveis e ao aproveitamento das oportunidades identificadas. Assim, cada domínio do plano de intervenção foi estruturado para responder de forma integrada e colaborativa às necessidades da comunidade educativa, promovendo uma transformação alinhada com os desafios contemporâneos e as metas de desenvolvimento sustentável no âmbito da educação.

Ao longo deste plano, serão apresentados os detalhes de cada domínio e subdomínio, destacando as ações estratégicas e as articulações interdisciplinares concebidas para assegurar a melhoria contínua da qualidade educativa e o sucesso dos alunos, em um contexto de inovação, inclusão e transição harmoniosa entre diferentes etapas da formação.

DEFINIÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

O plano de intervenção está estruturado de forma sistemática, garantindo clareza e funcionalidade no delineamento das ações propostas. Ele segue uma lógica organizacional que permite integrar objetivos estratégicos, metas, indicadores e estruturas participantes, promovendo uma visão holística e coerente das intervenções planeadas.

A sua organização baseia-se em tabelas que agrupam os elementos essenciais para a operacionalização e acompanhamento do plano. Esses elementos incluem:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: Identificam os domínios prioritários que serão trabalhados para alcançar os objetivos gerais do plano.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Orientam as ações com base nas necessidades identificadas, servindo como o núcleo que conecta as metas às intervenções práticas.

METAS: Estabelecem resultados concretos e específicos, garantindo que as ações possam ser monitorizadas e avaliadas em termos de sucesso ou necessidade de ajuste.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO: Servem como ferramentas para medir o progresso, possibilitando uma análise objetiva dos resultados alcançados.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Descrevem os instrumentos e documentos que serão utilizados para confirmar a realização das metas e a eficácia das ações.

ESTRUTURAS PARTICIPANTES: Especificam os grupos, instituições ou indivíduos que serão responsáveis pela implementação, monitorização e suporte das ações planeadas.

As tabelas organizam esses componentes de maneira lógica e acessível, facilitando a consulta e a utilização por todos os envolvidos no processo. Essa abordagem permite que o plano seja aplicado de forma transversal e adaptável a diferentes contextos, promovendo a colaboração entre os diversos intervenientes e garantindo uma gestão orientada para resultados.

DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Contexto Educativo	Sucesso Educativo	Integração Curricular e Transições Educativas	Formação & Inovação
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura organizacional e valores partilhados • Desenvolvimento de lideranças e responsabilidade individual • Educação para a inclusão e diversidade • Sustentabilidade social e comunitária • Envolvimento familiar e comunitário • Infraestruturas e recursos Pedagógicos • Monitorização e autoavaliação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências linguísticas • Competências digitais e tecnológicas • Resolução de problemas e raciocínio lógico • Pensamento crítico e criativo • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Habilidades interpessoais e colaborativas • Bem-estar e saúde • Sensibilidade estética e artística • Competências sociais e cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação curricular vertical e horizontal • Planeamento e acompanhamento das transições educativas • Integração de projetos interdisciplinares • Bibliotecas escolares como espaço de desenvolvimento pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação contínua e desenvolvimento profissional • Cultura de aprendizagem e inovação

DOMÍNIO – CONTEXTO EDUCATIVO

OBJETIVO CENTRAL A

Criar um ambiente educativo que promova a inclusão, a autonomia e o desenvolvimento integral dos alunos, baseando-se numa cultura de organização, compromisso e responsabilidade partilhada.

SUBDOMÍNIO - CULTURA ORGANIZACIONAL E VALORES PARTILHADOS

Definir e promover os valores fundamentais do Agrupamento, como respeito, ética e colaboração, para construir confiança e um sentido de pertença.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Desenvolvimento de compromisso coletivo	A1. Envolver toda a comunidade escolar na definição dos valores partilhados	<ul style="list-style-type: none"> Facilitar um ambiente inclusivo onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas durante o processo de discussão e tomada de decisão 	<ul style="list-style-type: none"> Representatividade de diferentes grupos (docentes, estudantes, famílias, funcionários) nos processos de discussão e decisão 	<ul style="list-style-type: none"> Atas das reuniões Feedback qualitativo 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Estruturas intermédias Associações de estudantes Associações de pais e encarregados de educação
Fortalecimento da identidade institucional	A2. Alinhar as práticas pedagógicas e organizacionais aos valores definidos	<ul style="list-style-type: none"> Ter um plano de promoção de comportamentos assertivos com códigos de conduta alinhados com os valores definidos 	<ul style="list-style-type: none"> Plano publicado Adesão às diretrizes pelos elementos da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios da equipa SAIDA 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Estruturas intermédias Associações de estudantes Associações de pais e encarregados de educação

SUBDOMÍNIO - DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS E RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

Fomentar competências de liderança entre estudantes e profissionais, incentivando o compromisso com o sucesso coletivo.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Lideranças estudantis	A3. Desenvolver competências de liderança entre os estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Promover oportunidades para que os estudantes liderem projetos escolares 	<ul style="list-style-type: none"> Participação de estudantes como líderes em projetos e atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de projetos escolares Relatórios de atividades Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos diretores de turma Associações de estudantes
Promoção do trabalho colaborativo	A4. Incentivar a responsabilidade coletiva em decisões e práticas escolares	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer práticas regulares de trabalho em grupo e colaboração entre diferentes áreas escolares 	<ul style="list-style-type: none"> Frequência e eficácia de reuniões colaborativas Qualidade das decisões tomadas 	<ul style="list-style-type: none"> Atas de reuniões Pesquisas de satisfação com o trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Pedagógico Estruturas intermédias Coordenação STE Coordenação dos assistentes técnicos e operacionais

SUBDOMÍNIO - EDUCAÇÃO PARA A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE

Criar práticas e políticas que valorizem a inclusão, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito pelas diferenças.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Sensibilização	A5. Promover uma cultura escolar baseada na valorização da inclusão e diversidade	<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas de sensibilização sobre inclusão e diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de participação nas campanhas Mudanças na perceção da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de eventos Pesquisas de opinião e <i>feedback</i> Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos diretores de turma EMAEI STE Associações de estudantes
Inclusão na comunidade escolar	A6. Criar espaços onde todos os estudantes se sintam valorizados e incluídos	<ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas que promovam a convivência harmoniosa entre todos os membros da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Observações do ambiente escolar Número de conflitos relacionados à discriminação 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de mediação de conflitos Relatórios de observação 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos diretores de turma EMAEI STE Associações de estudantes

SUBDOMÍNIO - SUSTENTABILIDADE SOCIAL E COMUNITÁRIA

Envolver a comunidade escolar em ações sociais e projetos que reforcem a responsabilidade cívica e o impacto positivo na sociedade.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Educação para a sustentabilidade	A7. Promover a sensibilização sobre práticas sustentáveis e de responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos pedagógicos que integrem a sustentabilidade como tema central Promover programas de reciclagem, redução de desperdício e uso eficiente de recursos na escola 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos realizados Participação da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de projetos Relatórios de atividades realizadas Avaliação ambiental Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Equipa Eco escolas Associações de estudantes
Voluntariado e ação social	A8. Incentivar a participação da comunidade escolar em iniciativas sociais	<ul style="list-style-type: none"> Organizar ações de voluntariado e apoio a instituições locais (ONG, instituições e associações de economia social) 	<ul style="list-style-type: none"> Frequência das ações realizadas Satisfação dos parceiros envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de voluntariado Feedback das instituições beneficiadas Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos diretores de turma Associações de estudantes Associações de pais e encarregados de educação

SUBDOMÍNIO - ENVOLVIMENTO FAMILIAR E COMUNITÁRIO

Fortalecimento da participação das famílias e da comunidade no ambiente escolar.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Comunicação com as famílias	A09. Estabelecer canais de comunicação efetivos e regulares entre a escola e as famílias	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões periódicas e manter canais digitais e presenciais acessíveis para diálogo constante 	<ul style="list-style-type: none"> Frequência de reuniões realizadas Nível de satisfação das famílias com a comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de reuniões Feedback de Pais e responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Coordenação dos diretores de turma STE Associações de pais e encarregados de educação
Envolvimento em atividades escolares	A10. Promover o envolvimento das famílias em atividades culturais, desportivas e pedagógicas da escola	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que as famílias participem em celebrações, feiras escolares e eventos pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de participação em eventos Impacto percebido por estudantes e professores 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de eventos realizados Questionários de avaliação Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos diretores de turma Associações de estudantes Associações de pais e encarregados de educação
Parcerias com a comunidade local	A11. Criar colaborações com instituições e organizações da comunidade para beneficiar o ambiente escolar	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos conjuntos com ONG, empresas e outras entidades para atender às necessidades da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias estabelecidas Resultados alcançados por meio das colaborações 	<ul style="list-style-type: none"> Contratos ou acordos de parcerias Relatórios de impacto dos projetos Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Associações de pais e encarregados de educação Associações locais

SUBDOMÍNIO - INFRAESTRUTURAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

Desenvolvimento de ambientes e ferramentas que apoiem a qualidade do ensino e aprendizagem.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Modernização de infraestruturas	A12. Garantir que as infraestruturas escolares sejam modernas, acessíveis e seguras	<ul style="list-style-type: none"> Promover a adaptação dos espaços escolares para atender às necessidades pedagógicas e de inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de adequação das infraestruturas às necessidades pedagógicas Satisfação da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de inspeção Pesquisas de opinião com estudantes e professores 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Conselho administrativo Autoridades locais
Disponibilização de recursos tecnológicos	A13. Integrar ferramentas tecnológicas ao processo pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que cada sala de aula tenha acesso a equipamentos básicos, como computadores e projetores 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de salas de aula equipadas Frequência de uso de tecnologia em práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> Inventário de equipamentos Relatórios de uso de tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Conselho administrativo Coordenação de departamento Autoridades locais e nacionais
Acessibilidade e inclusão	A14. Adaptar infraestruturas e recursos para garantir acessibilidade a todos	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a instalação de recursos para mobilidade reduzida e materiais acessíveis (braille, áudio) 	<ul style="list-style-type: none"> Presença de recursos de acessibilidade Perceção de inclusão dos usuários 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de infraestrutura Feedback dos beneficiários diretos 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Conselho administrativo Autoridades locais e nacionais
Manutenção e conservação	A15. Garantir a manutenção contínua dos espaços e equipamentos escolares	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um plano periódico de manutenção preventiva e corretiva 	<ul style="list-style-type: none"> Frequência das manutenções realizadas Redução de falhas e reparos urgentes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de manutenção Registos de ocorrências 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Conselho administrativo Autoridades locais e nacionais
Recursos pedagógicos inovadores	A16. Promover a aquisição e o uso de materiais pedagógicos inovadores	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o acervo das bibliotecas, laboratórios e materiais interativos 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade e diversidade de materiais disponíveis Satisfação dos professores e estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Inventário de materiais Pesquisas de opinião 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Coordenação de departamento Conselho administrativo

SUBDOMÍNIO - MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

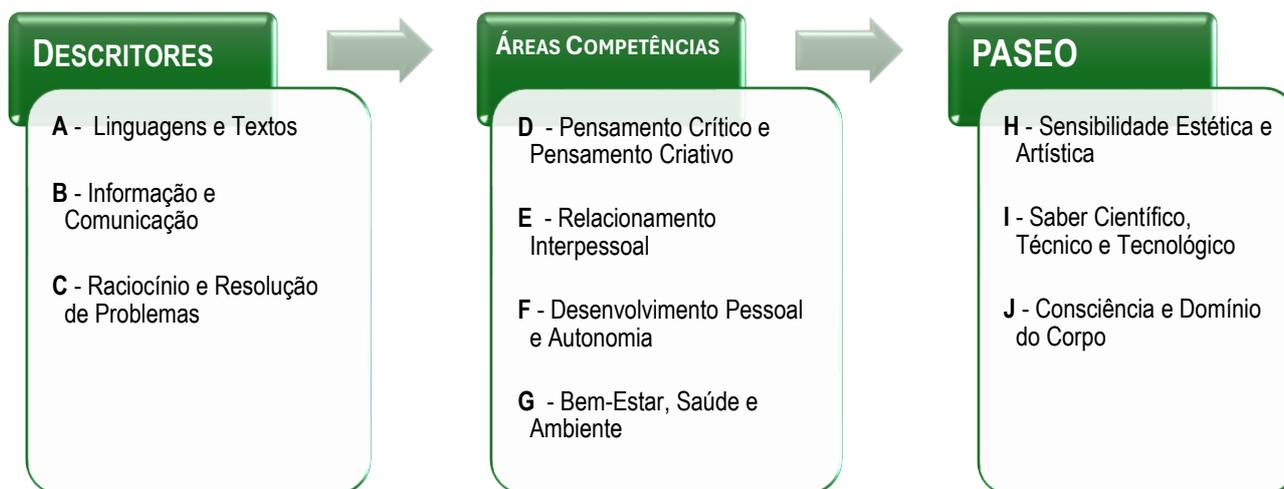
Implementação de práticas regulares de avaliação e reflexão sobre o desempenho escolar, envolvendo toda a comunidade educativa para garantir a melhoria contínua dos processos e resultados.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Implementação de sistemas de monitorização e avaliação	A17. Garantir o acompanhamento contínuo dos processos educativos e organizacionais, identificando áreas de melhoria e consolidando boas práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e implementar um sistema de indicadores de desempenho escolar e organizacional adaptado às necessidades da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de indicadores implementados • Grau de utilização dos dados nas decisões estratégicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de monitorização • Atas de reuniões • Questionários de <i>feedback</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor • Conselho Pedagógico • Equipa avaliação interna • Equipa EQAVET • Equipa PADDE • STE • Gabinete estatística
Promoção de uma cultura de reflexão e autoavaliação	A18. Fomentar a participação da comunidade escolar em processos de reflexão crítica e autoavaliação para promover melhorias no contexto educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sessões de reflexão com docentes, alunos e famílias para identificar pontos fortes e áreas de desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de sessões realizadas • Participação ativa dos diferentes membros da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos das reuniões • Relatórios de autoavaliação • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor • Estruturas intermédias • Coordenação dos assistentes técnicos e operacionais • Associações de estudantes • Associações de pais e encarregados de educação

DOMÍNIO - SUCESSO EDUCATIVO

OBJETIVO CENTRAL B

Promover o sucesso educativo dos alunos, através da implementação de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das competências do perfil do aluno para o século XXI, alinhadas ao PASEO, garantindo a sua autonomia, pensamento crítico e criativo, e competências socio emocionais.



SUBDOMÍNIO - DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS

Melhorar a comunicação oral e escrita dos alunos.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Plano de promoção da leitura	B1. Estimular o hábito da leitura e desenvolver a compreensão e interpretação textual	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar o livro do ano • Criar/Fomentar clubes de leitura • Promover a prática regular de leitura silenciosa, leitura em voz alta e reconto, para desenvolver a fluência leitora, a compreensão textual e as competências comunicativas dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência de participação nas leituras • Nível de compreensão e interpretação dos textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de leitura • Registos de participação nos clubes de leitura • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor • Estruturas intermédias • Bibliotecas escolares
Debates e discussões	B2. Desenvolver habilidades de argumentação e expressão oral através de debates	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar debates sobre temas contemporâneos, simulações de situações reais, discussões em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Clareza na exposição das ideias, capacidade de argumentação lógica e respeito pelas opiniões contrárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos das apresentações durante os debates • Feedback dos colegas e professores • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • Associações de estudantes

SUBDOMÍNIO - COMPETÊNCIAS DIGITAIS E TECNOLÓGICAS

Capacitar os alunos para o uso produtivo das tecnologias.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Uso responsável da tecnologia	B3. Capacitar os alunos para utilizarem as tecnologias de forma ética, segura e responsável	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações sobre segurança digital • Promover campanhas de Sensibilização sobre o uso ético da internet • Fomentar discussões sobre privacidade e dados pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das boas práticas no uso digital • Capacidade de aplicar normas de segurança e ética <i>online</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários sobre segurança digital • Registos de participação nas campanhas • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • Equipa PADDE
Criação e desenvolvimento digital	B4. Desenvolver habilidades de criação digital, design e produção de conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a produção de conteúdos digitais pelos alunos para atualização e enriquecimento dos painéis informativos do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do projeto digital produzido • Capacidade de utilizar ferramentas digitais de forma criativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos projetos digitais criados pelos alunos • <i>Feedback</i> sobre o uso de ferramentas tecnológicas • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • Equipa PADDE

SUBDOMÍNIO - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E RACIOCÍNIO LÓGICO

Estimular o raciocínio lógico, a curiosidade científica e a resolução criativa de problemas.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Aprendizagem ativa e resolução de problemas	B5. Estimular o raciocínio lógico e a aplicação de estratégias para resolver problemas de forma colaborativa e criativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos interdisciplinares que envolvem resolução de problemas práticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de identificar, analisar e resolver problemas em grupo • Participação e criatividade nas soluções propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de projetos e reflexões de grupo • Avaliação das soluções encontradas e da colaboração entre alunos • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias
Clubes de Ciência Viva e desafios experimentais	B6. Desenvolver o pensamento científico e a capacidade de resolução de problemas através de atividades práticas e experimentais	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar experiências científicas • Incrementar a participação em feiras/concursos de ciências • Fomentar a participação em aulas de campo 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa nas atividades e apresentação de resultados • Habilidade em resolver problemas práticos durante as atividades científicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos das atividades realizados • <i>Feedback</i> sobre o desenvolvimento das atividades experimentais • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • Coordenação dos Clubes de Ciência Viva

SUBDOMÍNIO - PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Fomentar a reflexão crítica e a criatividade.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Desenvolvimento de projetos interdisciplinares	B7. Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo através de projetos que envolvam diferentes áreas de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos que desafiem os alunos a encontrarem soluções criativas para problemas reais 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade para a análise crítica de situações complexas e para a aplicação de soluções criativas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de projeto Apresentações de soluções e reflexões finais Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias
Clubes e atividades de debates de ideias e exercício argumentativo	B8. Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e de defesa fundamentada de posições através de práticas pedagógicas/atividades que impliquem o debate e o exercício argumentativo.	<ul style="list-style-type: none"> Promover práticas pedagógicas e atividades/projetos que desafiem os alunos a assumirem posições de forma crítica e fundamentada 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de análise crítica e de problematização do real 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de projeto Registos de auto e heteroavaliação e reflexão crítica Participações em debates e construção de texto crítico e original Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Coordenação de clubes/projetos/atividades

SUBDOMÍNIO - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA

Promover o autoconhecimento e a responsabilidade pela própria aprendizagem.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Autonomia na gestão da aprendizagem	B9. Incentivar os alunos a desenvolverem a capacidade de planear, organizar e monitorizar o seu próprio processo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar atividades de autorregulação, desenvolvimento de planos de estudo, reflexão sobre o progresso individual 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de definir metas de aprendizagem e estratégias para alcançá-las Acompanhamento do progresso individual 	<ul style="list-style-type: none"> Planos de estudo individuais Registos de autoavaliação e reflexão 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias STE
Promoção de competências emocionais e sociais	B10. Promover o desenvolvimento de competências emocionais, de autoconhecimento e de gestão das relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar sessões de <i>mindfulness</i> Organizar rodas de conversa sobre emoções Incrementar atividades de desenvolvimento da inteligência emocional 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de reconhecer e gerir as próprias emoções Habilidade em estabelecer relações saudáveis e empáticas com os outros 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de participação em atividades emocionais Registos de interações sociais positivas Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias STE Clubes

SUBDOMÍNIO - HABILIDADES INTERPESSOAIS E COLABORATIVAS

Desenvolver competências sociais e colaborativas, como empatia e comunicação eficaz.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Trabalho em equipa e colaboração	<p>B11. Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa, respeitar as diferentes opiniões e contribuir para objetivos comuns</p> <p>B12. Estimular a comunicação eficaz e a empatia, promovendo relações interpessoais saudáveis e respeitadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos em grupo • Proporcionar desafios colaborativos • Criar tarefas em equipa interdisciplinares • Incentivar atividades de resolução de problemas em conjunto 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de colaboração entre os membros do grupo • Capacidade de ouvir e respeitar opiniões alheias • Eficiência na conclusão do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de trabalho em grupo • Avaliações de desempenho dos membros e do produto final • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • STE

SUBDOMÍNIO - BEM-ESTAR E SAÚDE

Promover a saúde física e emocional dos alunos.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Promoção da saúde física e mental	<p>B13. Promover práticas saudáveis de alimentação e atividade física para melhorar o bem-estar geral dos alunos</p> <p>B14. Garantir a monitorização regular da saúde dos alunos, promovendo o rastreio precoce de problemas de saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de Sensibilização sobre alimentação saudável • Incentivar atividades físicas regulares, • Proporcionar <i>workshops</i> sobre nutrição e saúde • Aumentar a participação dos alunos em programas de rastreio garantindo que todos os estudantes sejam monitorizados e recebam acompanhamento adequado nas áreas de saúde física e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de adesão a hábitos saudáveis (alimentação e atividade física) • Participação nas atividades propostas • Percentagem de alunos participantes no rastreio de saúde escolar • Taxa de redução de comportamentos desajustados • Taxa de seguimento de encaminhamentos médicos e acompanhamento psicológico 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários de hábitos alimentares e de atividade física • Registos de participação em atividades e <i>workshops</i> • Registos de participação no Programa PRESSE • Relatórios de acompanhamento médico e psicológico • Relatórios técnicos ocupacionais • Pesquisas de satisfação dos alunos e pais • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • Coordenação PAPES • Coordenação desporto escolar • STE • Entidades externas (Enfermeiras ...)

SUBDOMÍNIO - SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Estimular a apreciação e expressão artística.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Participação no plano nacional das artes	B15. Promover a sensibilidade estética e a expressão artística	<ul style="list-style-type: none"> Participar ativamente no plano nacional das artes, desenvolvendo projetos artísticos colaborativos que envolvam alunos, professores e artistas locais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos artísticos realizados, qualidade da interação entre alunos e artistas, <i>feedback</i> dos participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de atividades desenvolvidas no plano nacional das artes Relatórios e apresentações dos projetos artísticos Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Coordenação do plano cultural de escola

SUBDOMÍNIO - COMPETÊNCIAS SOCIAIS E CIDADANIA

Desenvolver a consciência social e a cidadania ativa.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Cidadania e literatura	B16. Desenvolver competências de cidadania através da leitura e reflexão sobre temas sociais e éticos	<ul style="list-style-type: none"> Incluir no currículo atividades de leitura e reflexão sobre temas de cidadania, através de livros e textos que abordem direitos, deveres e questões sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de livros e textos lidos Qualidade das discussões sobre cidadania Participação dos alunos nas atividades de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Registos das leituras realizadas, resumos ou análises dos alunos Relatórios de discussões em sala de aula Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca escolar Coordenação de cidadania de escola Professores de cidadania e desenvolvimento
Estratégia de cidadania da escola	B17. Promover a formação de cidadãos responsáveis, com um forte compromisso com os direitos humanos e a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma estratégia de educação para a cidadania de escola, envolvendo os alunos na participação ativa em ações e projetos de solidariedade e inclusão social 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos e ações de cidadania realizados Envolvimento dos alunos, impacto das ações na comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de projetos Registos de participação dos alunos <i>Feedback</i> de alunos e comunidade escolar Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação de cidadania de escola Professores de cidadania e desenvolvimento

SUBDOMÍNIO - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Fomentar a mentalidade empreendedora e a inovação.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Fomento da criatividade, inovação e do empreendedorismo	B18. Estimular a capacidade criativa, inovadora e empreendedora dos alunos, preparando-os para os desafios futuros	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os alunos a desenvolverem projetos criativos, inovadores e empreendedores que possam ser aplicados na escola ou na comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos desenvolvidos pelos alunos Qualidade das ideias apresentadas Participação dos alunos no processo de desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios e apresentações dos projetos desenvolvidos Registos de participação dos alunos nos projetos Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias

DOMÍNIO - INTEGRAÇÃO CURRICULAR E TRANSIÇÕES EDUCATIVAS

OBJETIVO CENTRAL C

Promover a articulação curricular entre os ciclos e o alinhamento de projetos pedagógicos, com foco nas transições educativas, para garantir o desenvolvimento contínuo e coeso das competências dos alunos ao longo de sua trajetória escolar.

SUBDOMÍNIO - ARTICULAÇÃO CURRICULAR VERTICAL E HORIZONTAL

Promover a continuidade e a integração curricular entre os ciclos de ensino.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Planificação e alinhamento de aprendizagens entre ciclos	C1. Garantir a progressão contínua de aprendizagens entre os diferentes ciclos de ensino, promovendo um desenvolvimento coerente e sequencial	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver planos de aula alinhados entre os ciclos, com foco na continuidade das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> Número de planos de aula desenvolvidos e implementados em colaboração entre os professores de diferentes ciclos 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de reuniões de articulação curricular 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias
Articulação horizontal de projetos interdisciplinares	C2. Estabelecer conexões horizontais entre disciplinas diferentes dentro do mesmo ciclo de ensino, promovendo projetos que integrem múltiplas áreas de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Implementar projetos interdisciplinares que envolvam áreas de conhecimento distintas, favorecendo a aprendizagem integrada 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos Nível de envolvimento dos alunos nas atividades interdisciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de projetos Registos de participação dos alunos e avaliação da integração de conteúdos Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias

SUBDOMÍNIO - PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS TRANSIÇÕES EDUCATIVAS

Garantir que as transições entre ciclos de ensino sejam bem planificadas e acompanhadas, de forma a facilitar a adaptação e o desenvolvimento contínuo dos alunos.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Programas de acolhimento e apoio nas transições	C3. Facilitar a adaptação dos alunos nas transições entre ciclos, garantindo um suporte pedagógico e emocional adequado para cada etapa educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar atividades de acolhimento para alunos em transição de ciclo • Realizar intervenções dirigidas à autonomia, organização e adaptação funcional dos alunos nas novas exigências curriculares e ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos que participam nas atividades de acolhimento • Avaliação de satisfação dos alunos e famílias • Nível de adequação às exigências do novo ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de participação nos programas de acolhimento • Relatórios de acompanhamento • Relatórios de avaliação psicopedagógica (pré-escolar/1.º ciclo) • Relatórios de orientação vocacional (3.ºCiclo/Secundário) • Registos funcionais de adaptação • Questionários de <i>feedback</i> • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias • STE
Comunicação e envolvimento da comunidade escolar nas transições	C4. Garantir a comunicação eficaz entre os ciclos de ensino, escolas e famílias para acompanhar o progresso dos alunos e proporcionar uma transição tranquila	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a troca de informações entre as escolas e com as famílias para garantir que as transições sejam bem informadas e preparadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões e encontros com pais • Qualidade da comunicação entre escolas e famílias sobre o processo de transição 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de reuniões • Correio informativo • Atas de reuniões • Relatórios de avaliação da comunicação com as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor • Estruturas intermédias • Associações de pais e encarregados de educação

SUBDOMÍNIO – INTEGRAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Promover a articulação de diferentes áreas de conhecimento, integrando conteúdos de diversas disciplinas e promovendo uma aprendizagem mais abrangente e colaborativa

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Metodologias ativas e aprendizagem colaborativa em projetos interdisciplinares	<p>C5. Criar projetos interdisciplinares que conectem diferentes áreas de conhecimento, permitindo aos alunos uma compreensão mais holística dos conteúdos</p> <p>C6. Utilizar metodologias ativas que incentivem a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas de forma integrada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar projetos que integrem disciplinas diferentes, com temas comuns • Adotar metodologias de aprendizagem baseada em projetos (ABP) e outras abordagens que envolvam múltiplas disciplinas • Adotar para o início do ano letivo uma atividade integradora de aprendizagem em projeto (dias PBL) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos • Participação dos alunos nas atividades interdisciplinares • Qualidade dos trabalhos apresentados nos dias PBL • Nível de desenvolvimento das competências ao longo dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de projetos • Registos de participação • Avaliações de alunos sobre a aprendizagem integrada • Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas intermédias

SUBDOMÍNIO - BIBLIOTECAS ESCOLARES COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Promover a leitura, a pesquisa e o desenvolvimento de competências digitais, proporcionando aos alunos recursos e ferramentas que favoreçam a aprendizagem autónoma e a integração interdisciplinar de conteúdos

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Promoção da leitura e pesquisa integrada	C7. Estimular a leitura e a pesquisa entre os alunos, utilizando a biblioteca como um espaço de aprendizagem e exploração de diversos conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e promover atividades de leitura e pesquisa que integrem diferentes áreas do conhecimento, com foco na formação de hábitos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Número de atividades promovidas na biblioteca Participação dos alunos em eventos de leitura e pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de participação Relatórios de atividades realizadas Feedback dos alunos Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Biblioteca escolar
Desenvolvimento de competências digitais e de informação	C8. Capacitar os alunos para o uso crítico e eficaz das tecnologias de informação e comunicação, através de recursos digitais disponíveis na biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar formação e <i>workshops</i> sobre ferramentas digitais, bases de dados, e pesquisa <i>online</i> para melhorar as competências digitais dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de <i>workshops</i> e sessões formativas realizadas Nível de proficiência digital dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de atividades e avaliações dos alunos sobre a utilização de recursos digitais Relatório PAA 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Biblioteca escolar

DOMÍNIO - FORMAÇÃO & INOVAÇÃO

OBJETIVO CENTRAL D

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional, através da oferta diversificada e de qualidade, de formação, proporcionando uma cultura de aprendizagem e inovação pedagógica.

SUBDOMÍNIO - FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Promover a formação contínua dos educadores, visando a atualização constante de suas práticas pedagógicas e o aprimoramento profissional.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Oferta de formação contínua para educadores	D1. Proporcionar oportunidades de formação contínua para professores e assistentes, visando a atualização constante de suas práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar programas de formação que abordem as novas tendências pedagógicas e inovações no ensino 	<ul style="list-style-type: none"> Número de horas de formação contínua realizadas Nível de participação dos educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de participação Certificados de formação Avaliações de impacto das formações 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor CFAEPPP Estruturas intermédias
Desenvolvimento de competências pedagógicas inovadoras	D2. Fomentar a adoção de novas metodologias e práticas pedagógicas inovadoras para o aprimoramento da qualidade do ensino	<ul style="list-style-type: none"> Implementar projetos de inovação pedagógica que envolvam o uso de novas tecnologias e metodologias ativas Realizar consultoria sobre estratégias para melhorar a participação e funcionalidade dos alunos nas tarefas escolares (pré-escolar e 1.º ciclo) 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos pedagógicos inovadores implementados Avaliação da implementação das novas metodologias Número de docentes (pré-escolar e 1.º ciclo) envolvidos na aplicação das estratégias no dia a dia letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de projetos Registos de avaliação da aplicação das metodologias Registos de consultoria 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Equipa PADDE Terapeuta ocupacional

SUBDOMÍNIO - CULTURA DE APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO

Fomentar uma cultura de aprendizagem contínua e inovação pedagógica, incentivando a adoção de novas práticas e metodologias no processo educativo.

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação	Estruturas Participantes
Criação de um ambiente de inovação pedagógica	D3. Promover a criação de um ambiente que incentive a experimentação e a inovação nas práticas pedagógicas, proporcionando aos educadores e alunos experiências de aprendizagem criativas e desafiantes	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ambientes de aprendizagem colaborativa que integrem novas tecnologias e metodologias inovadoras 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ambientes inovadores criados Grau de envolvimento dos alunos e professores 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de ambientes de aprendizagem <i>Feedback</i> dos alunos e educadores Observações de práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas intermédias Equipa PADDE
Formação e capacitação para o uso de tecnologias educativas	D4. Desenvolver as competências dos educadores e alunos para o uso eficaz de tecnologias educativas, facilitando a integração das TIC no processo de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar formação regular sobre o uso de ferramentas digitais e recursos tecnológicos para a educação 	<ul style="list-style-type: none"> Número de formações realizadas sobre TIC Nível de utilização das tecnologias nas práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de formação Relatórios de utilização das TIC nas aulas Questionários de avaliação da formação 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor CFAEPPP Estruturas intermédias Equipa PADDE

OPERACIONALIZAÇÃO

INSTRUMENTOS OPERACIONALIZADORES

O **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)** constitui um dos principais, mas não o único, instrumentos de operacionalização do **PROJETO EDUCATIVO**, sendo responsável por transformar as diretrizes pedagógicas e objetivos estratégicos em ações concretas a serem realizadas durante o ano letivo. Este plano detalha todas as atividades previstas, com prazos, responsáveis, recursos necessários e indicadores de avaliação, garantindo a coerência e a continuidade das ações propostas, em articulação com outros instrumentos de planeamento e avaliação da escola.

Objetivos do PAA:

- **Garantir a Implementação das Metas Pedagógicas:** O PAA visa assegurar que os objetivos pedagógicos do Projeto Educativo sejam atingidos, incluindo o desenvolvimento de competências académicas, sociais e emocionais dos alunos.
- **Alinhar Atividades com a Visão e Missão da Escola:** Todas as atividades planeadas devem estar alinhadas com a missão e a visão da escola, promovendo uma educação de qualidade, inclusiva e focada no desenvolvimento integral dos alunos.
- **Envolver a Comunidade Escolar:** O PAA inclui ações que envolvem alunos, docentes, técnicos, assistentes, pais, encarregados de educação e a comunidade, estimulando uma colaboração contínua para o sucesso educativo.

Estrutura do Plano Anual de Atividades:

1. **Áreas de Intervenção:** O PAA é estruturado em diversas áreas de intervenção, como atividades curriculares, atividades extracurriculares, ...
2. **Cronograma de Atividades:** Cada atividade é acompanhada de um cronograma detalhado, com datas de início e término, para garantir que todas as ações sejam realizadas dentro do prazo estipulado.
3. **Responsáveis e Recursos:** Cada atividade conta com um responsável designado (docente, coordenador, Diretor), bem como com os recursos materiais e humanos necessários para sua execução. Isso assegura uma organização eficiente e a responsabilidade de cada membro da comunidade escolar.
4. **Indicadores de Avaliação:** O PAA deve incluir indicadores claros para avaliar o sucesso das atividades, como a participação dos alunos, o cumprimento das metas pedagógicas e a satisfação da comunidade escolar com as ações desenvolvidas.

Monitorização e Ajustes: A implementação do PAA será monitorizada regularmente através de reuniões de acompanhamento, relatórios periódicos e avaliações contínuas. Caso necessário, o plano será ajustado conforme as necessidades observadas durante o ano letivo, garantindo a flexibilidade para responder a novos desafios ou oportunidades.

QUADRO RESUMO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Plano Anual de Atividade							
Orgão de Administração e Gestão	Estruturas de Coordenação e Supervisão	Outras estruturas de coordenação	Estruturas Técnico - Pedagógicas	Planos de Atividade			Plano de Formação
				Turmas	Projetos e Clubes	Associações	
Conselho Geral	Departamentos	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]	Bibliotecas Escolares	Conselhos de Turma (Plano Estratégico de Turma)	De âmbito nacional	Pais	Docentes
		Equipa de Avaliação Interna do agrupamento					
Diretor	Conselho de Docentes	Coordenação do Plano Anual e Plurianual de Atividades	Serviço de Técnicos Especializados				
		Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola					
Conselho Pedagógico	Conselho de DT	Coordenação da equipa EQAVET	Serviço de Apoio e Intervenção Disciplinar ao Aluno	Conselhos de Ano (Plano Estratégico de Turma/Grupo)	De Escola	Estudantes	Não Docentes
Conselho Administrativo	Conselho de DC	Coordenação do Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas					

DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO

DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo é uma das etapas fundamentais para garantir a sua efetiva implementação e o envolvimento de toda a comunidade educativa. Considerando a sua natureza estratégica e o seu papel essencial na definição das linhas orientadoras da ação pedagógica e organizacional do Agrupamento, torna-se imprescindível que este documento seja amplamente divulgado e compreendido por todos os intervenientes no processo educativo.

A divulgação eficaz do Projeto Educativo permite não só que os objetivos e as metas delineadas sejam conhecidos, mas também que a comunidade escolar se sinta parte ativa e responsável pela concretização dessas metas. É, portanto, uma ferramenta indispensável para a promoção de uma cultura escolar participativa, onde alunos, docentes, pais, encarregados de educação, técnicos especializados, assistentes técnicos, assistentes operacionais e outros parceiros se alinham em torno de um projeto comum, com base em princípios e valores compartilhados.

O processo de divulgação deve ser planeado de forma estratégica, garantindo que o Projeto Educativo chegue a todos os públicos relevantes, utilizando para tal diversos canais de comunicação e meios adequados. Deverão ser priorizadas as seguintes ações:

1. ALINHAMENTO COM OS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO:

Os órgãos de administração e gestão, em colaboração com as estruturas de orientação educativa, devem dar destaque aos objetivos e metas do Projeto Educativo nos seus planos de ação. A sua responsabilidade é garantir que as decisões e intervenções ao nível institucional estejam alinhadas com as diretrizes estabelecidas no documento, promovendo uma gestão coerente e integrada das ações educativas.

2. SENSIBILIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS DIRETORES DE TURMA E COORDENADORES:

Os diretores de turma, juntamente com os coordenadores, deverão promover, no início de cada ano letivo, a divulgação e a sensibilização dos encarregados de educação para a importância do Projeto Educativo, explicando como este se articula com o desenvolvimento integral dos alunos e com as práticas pedagógicas do Agrupamento. A participação dos encarregados de educação é essencial para o sucesso das ações e para o acompanhamento próximo da evolução dos alunos.

3. ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE:

O Diretor do Agrupamento deverá garantir que todos os membros do pessoal docente e não docente, assim como os colaboradores externos com os quais o Agrupamento estabelece parcerias, tenham acesso ao Projeto Educativo e compreendam o seu papel no processo de implementação. A Sensibilização e o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa são fundamentais para que o Projeto Educativo deixe de ser um simples documento teórico, tornando-se um guia prático para as ações de todos.

4. DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS:

Para garantir que o Projeto Educativo seja amplamente conhecido, deverá ser disponibilizada uma síntese informativa do documento, acompanhada de outros materiais explicativos sobre o funcionamento do

Agrupamento, com distribuição a alunos, docentes e encarregados de educação. Esta síntese poderá ser entregue no início de cada ano letivo, seja através de brochuras físicas, seja por meio digital, facilitando o acesso à informação e promovendo a transparência.

5. DISPONIBILIDADE EM MEIOS DE ACESSO PÚBLICO:

O Projeto Educativo deverá estar disponível em múltiplos suportes, tanto físicos como digitais, de modo a garantir o seu fácil acesso. Para tal, o documento deve ser disponibilizado nas bibliotecas escolares, nas instalações das associações de estudantes, nas páginas eletrónicas das associações de pais e encarregados de educação, nas salas de docentes e de diretores de turma, bem como no portal oficial do Agrupamento. Estes diferentes meios de acesso asseguram que o Projeto Educativo esteja acessível a todos os intervenientes da comunidade escolar.

A divulgação do Projeto Educativo, realizada de forma sistemática, estratégica e transparente, não só assegura a sua correta implementação, como também fortalece o sentimento de pertença e de compromisso da comunidade educativa. Ao promover a adesão de todos os atores educativos aos princípios e às orientações definidas, cria-se um ambiente escolar mais coeso, motivado e focado no sucesso educativo e no desenvolvimento integral de cada aluno. Através dessa divulgação, garantimos que o Projeto Educativo não seja apenas um documento administrativo, mas uma verdadeira ferramenta de transformação educativa, capaz de mobilizar e orientar todos os esforços para a construção de uma educação de qualidade e inclusiva.

AVALIAÇÃO

A apropriação do Projeto Educativo como instrumento impulsionador de mudança exige um processo avaliativo rigoroso, a realizar no final de cada ano letivo. Este processo deve permitir avaliar:

- A sua coerência com os objetivos e finalidades da educação;
- A relevância e adequação das ações nele previstas;
- A sua eficácia face aos efeitos desejados.

O processo de autoavaliação, aliado a uma reflexão aprofundada, deverá fornecer elementos para decisões fundamentadas relativas ao desenvolvimento de atividades e projetos, bem como à implementação de metodologias e boas práticas. Este exercício deve ser norteado pela visão, missão e linhas de orientação estratégica que sustentam o Projeto Educativo.

Compete ao Conselho Pedagógico a elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo, tarefa que implica uma análise detalhada de múltiplos contributos, nomeadamente:

- ◆ relatório de avaliação final do plano anual de atividades;
- ◆ relatórios da coordenação de departamento;
- ◆ relatórios da representação de área disciplinar;
- ◆ relatórios da coordenação de diretores de turma;
- ◆ relatórios da coordenação dos diretores de curso;
- ◆ relatórios de outros cargos; projetos e clubes;
- ◆ resultados provenientes da avaliação interna e externa;

- ◆ dados recolhidos pela equipa de avaliação interna, através de instrumentos como inquéritos por questionário, dirigidos aos alunos, encarregados de educação, docentes, técnicos superiores e pessoal não docente.

Adicionalmente, ao Conselho Geral incumbe, nos termos do estipulado pelo [Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril](#), o acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto Educativo. Esta avaliação deve centrar-se na concretização dos objetivos e metas definidos, garantindo um acompanhamento sistemático que permita identificar pontos fortes e áreas a melhorar, assegurando, assim, o alinhamento do Projeto Educativo com as necessidades da comunidade educativa e os desafios do contexto escolar.



Juntos, enquanto comunidade educativa,
construímos um percurso de excelência, inclusão
e inovação, onde cada aluno é protagonista do
seu futuro e cada desafio é uma oportunidade de
crescimento.

O Diretor
Albino Pereira